

## CEBES – NÚCLEO CHAPECÓ: UM RELATO SOBRE SUA IMPLANTAÇÃO EM 2017

Maria Eneida de Almeida <sup>1</sup>  
Daniela Savi Geremia <sup>2</sup>  
Agnes de Fátima Pereira Cruvinel <sup>3</sup>  
Maíra Rossetto <sup>4</sup>  
Adriana Remião Luzardo <sup>5</sup>  
Marcelo Decker (apresentador) <sup>6</sup>

Eixo: Educação e formação em saúde

**Resumo:** A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), desde sua criação, atua no âmbito da transformação da sociedade, com vistas a minimizar as desigualdades sociais promovendo o desenvolvimento regional. Há grande heterogeneidade entre os municípios da região, os quais em maioria são pequenos, com baixa arrecadação fiscal e considerável população rural, sendo muito dependentes dos programas de saúde do governo, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), veiculados pelas secretarias estaduais e locais de saúde. Nesse sentido, a formação de profissionais tornou-se uma exigência da sociedade e a UFFS, instituição federal, pública e popular, pauta-se na ampliação do acesso à educação superior como direito básico e inalienável ao conhecimento científico, bem como reconhece a saúde coletiva como campo de ação do

---

<sup>1</sup> Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ), Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, maria.almeida@uffs.edu.br

<sup>2</sup> Doutora em Saúde Coletiva (IMS UERJ), Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, daniela.geremia@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Doutora em Ciências (USP), Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, agnes.cruvinel@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Doutora em Enfermagem (UFRGS), Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, maira.rossetto@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem (UFSC), Docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, adriana.luzardo@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmico da 5ª fase do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, marcelo\_d1@hotmail.com



# ANAIS

SUS, deixando seu legado na constituição de uma sociedade menos desigual e mais justa. Dentro desta perspectiva, um grupo de docentes criou, no início de 2017, o Centro de Estudos de Saúde (CEBES) – Núcleo Chapecó, impulsionado: i) pela ocasião de debates e mobilizações, envolvendo a EC nº 95, pelo direito à saúde de acesso universal, integral e equânime; ii) pela razão de contribuir para a capilaridade do debate e fortalecimento das políticas públicas; e iii) pelo fortalecimento da transformação paradigmática na formação de profissionais de saúde para uma composição adequada do SUS, onde os acadêmicos têm, desde o ingresso na universidade, o comprometimento com a saúde da população brasileira. Assim, o Núcleo Chapecó soma-se ao permanente Movimento da Reforma Sanitária Brasileira - origem e a essência do CEBES. O objetivo deste relato é registrar algumas atividades desenvolvidas neste ano de criação e implantação desse Núcleo. O cenário nacional apresenta grandes desafios em relação à sustentação da democracia na estrutura das instituições brasileiras e a saúde da população está ameaçada, visto que o SUS sofre tentativas de enfraquecimento quanto à manutenção de políticas que ofereçam saúde gratuita e de qualidade. Como resultado disso, reuniões ao longo do ano de 2017 visaram apresentar a trajetória do CEBES nacional, justificar a criação do Núcleo, bem como ampliar o escopo de participantes. Sua implantação está ocorrendo em âmbito institucional com a participação de outras universidades do município, abrindo-se também para os movimentos sociais. Outra atividade de estudo é assistir aos seminários que estão sendo realizados em outras instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão, como momentos de reflexão, discussão e união para resistência à austeridade fiscal que vem avançando no País e no SUS em especial. Foi nessa linha de ações que foi constituído o I Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde, para contribuir na defesa do Sistema Universal de Saúde. Esta iniciativa foi aprovada com apoio das entidades que criaram e que de fato sustentam a Saúde Coletiva no Brasil: ABRASCO, REDEUNIDA, ISC-UFA, PPPGS-UFSC, PPPGS-Unicamp, GIPS-FCM-Unicamp, e sobretudo o CEBES, que há 41 anos tem a luta pelo Direito à Saúde e a resistência à tentativa incessante de desmonte dos direitos de cidadania e dos direitos de a população brasileira ter uma Atenção Primária à Saúde digna, respeitosa, eficiente e de qualidade.



ANAIS

**Palavras-chave:** Movimento da Reforma Sanitária; CEBES; Direito à Saúde; Núcleo Chapecó.